

Quem são os proprietários do Brasil?

Projeto arrecada doações na internet para revelar a estrutura de poderes das grandes empresas brasileiras e sua influência no governo

Qual a estrutura de poder econômico dos grupos privados que atuam no Brasil? Quais atores acumulam maior poder nesta estrutura, e qual a relação entre os mesmos? Qual o grau de influência desta estrutura de poder, invisível, sobre as decisões do Estado quanto ao rumo do desenvolvimento e as políticas econômicas? Como o Estado se relaciona e alimenta esta estrutura de poder e quais as contrapartidas desta relação para o bem-estar da sociedade?

É com o objetivo de responder a estas e a outras perguntas que a Cooperativa EITA (Educação, Informação e Tecnologia para Autogestão) e o IMD (Instituto Mais Democracia) desenvolveram uma metodologia para processarem dados de mais de 6 mil empresas e pessoas físicas do país, através dos quais construíram o Ranking dos Proprietários do Brasil, uma espécie de “contra ranking”, mostrando quem, de fato, está por trás das grandes empresas.

O ranking foi elaborado a partir da construção de um sistema de informação inédito que mede o poder econômico não apenas por meio da receita destas empresas, mas também do controle da propriedade sobre ações ordinárias (com direito a voto) que uma empresa possui de outras empresas, além de identificar o quanto isso aumenta e sua influência sobre os investimentos do Estado brasileiro.

Para divulgar estas informações de maneira simples à população, a EITA e o IMD têm somente até o dia 11 de fevereiro para arrecadar 56 mil reais através de um financiamento colaborativo feito a partir do site Catarse.

Os interessados podem contribuir com qualquer valor a partir de R\$10,00. Se a meta de arrecadação for atingida, aqueles que contribuíram receberam

como “recompensa” materiais do projeto, de acordo com o valor doado. Caso a meta não seja atingida, o valor doado é devolvido.

O financiamento colaborativo é fundamental para a autonomia do projeto, que dificilmente existiria, de forma independente, se fosse financiado por fundações, empresas ou governo.

Para o sociólogo Boaventura de Sousa Santos, o “Ranking dos Proprietários do Brasil levado a cabo pela Cooperativa EITA e pelo IMD (Instituto Mais Democracia) é um dos mais inovadores e potencialmente eficazes instrumentos de militância democrática contra a plutocracia que eu conheço. Sem conhecermos com rigor a estrutura do poder econômico não é possível combater eficazmente o seu domínio sobre o poder político. Esta iniciativa da EITA e do IMD é um contributo inestimável para denunciar a baixa intensidade da democracia em que vivemos e identificar os caminhos que nos permitam substituí-la por uma democracia de alta intensidade.”

Fonte: Revista Fórum, publicado em 31 de janeiro de 2013